

HISTÓRICO:

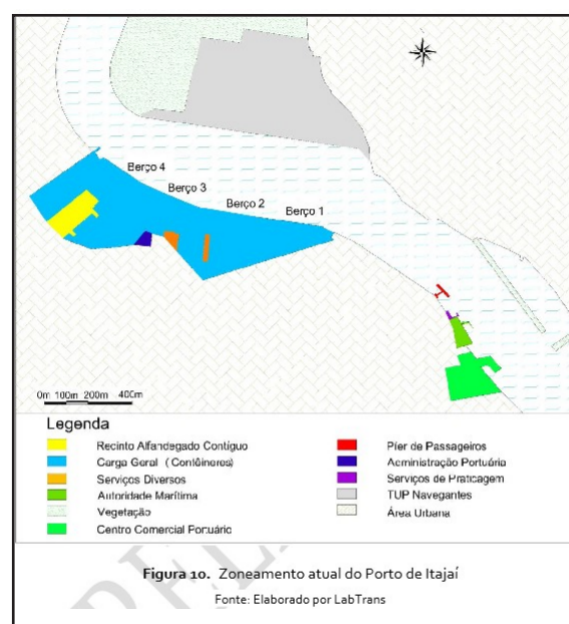
A CIDADE E O PORTO:

EM 1996 É CRIADO A EADI (ATUAL MULTILOG), UM PORTO SECO ONDE JÁ OCORRIAM TODOS OS PROCEDIMENTOS ADUANEIROS, POSSIBILITANDO QUE A CARGA SEGUISSE PARA O PORTO JÁ DESEMBARÇADA. TAMBÉM É CRIADA A EADIF. OCORRE UMA MAIOR DIVERSIFICAÇÃO DE CARGAS TRANSITANDO PELO PORTO. (CARGAS GERAIS)

EM 2000 AS OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS PASSAM A SER PRIVATIZADAS E 2 BERÇOS (ÁREA DE 250 METROS DE CAIS ONDE O PORTO SE ORIGINOU – AV. CORONEL EUGÊNIO MULLER) SÃO ARRENDADOS PARA EMPRESAS PRIVADAS, COMO A TECONVI QUE INVESTEM 40 MILHÕES NO PORTO PARA AUMENTO DO CAIS E DESAPROPRIAÇÕES (CONTRATO DE 22 + 22 ANOS).

É FEITO UM INVESTIMENTO NAS RETROÁREAS DEVIDO AO CRESCIMENTO DAS CARGAS CONTÊINERES E UM ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES NA BR-101 COM 200 MIL M2.

COM ESSAS AÇÕES HÁ UMA QUEDA DA MOVIMENTAÇÃO DAS CARGAS GERAIS.



EM 1975 A PORTOBRÁS PASSA A ADMINISTRAR O PORTO. UMA GESTÃO CENTRALIZADA RESULTANDO GRANDE CRESCIMENTO E REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA, ENTRETANTO EM 1990, COM SUA EXTINÇÃO OCORRE UMA DETERIORAÇÃO DAS ESTRUTURAS. A ADMINISTRAÇÃO VAI À DNPH (DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E HIDROVIAS), QUE NÃO ERA TÃO BEM ORGANIZADO E NÃO POSSUÍA RECURSOS PARA INVESTIMENTO NO PORTO, FOI ENTÃO DURANTE 5 ANOS ADMINISTRADA PELA CODESP (COMPANHIA DOCAS DE SÃO PAULO) QUE TAMBÉM NÃO INVESTIU NO PORTO.

O VOLUME DE CARGAS CRESCIA COM O USO DE CONTÊINERES, HAVIA NECESSIDADE DE MAIS INVESTIMENTOS E SE FALAVA NA PRIVATIZAÇÃO DO PORTO (BASEADA NA LEI DE MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS -93). EM 1995 A SOCIEDADE E O PODER PÚBLICO SE UNEM E REIVINDICAM A MUNICIPALIZAÇÃO DA GESTÃO DO PORTO, OQUE GERA EFEITOS POSITIVOS, COMO A APROXIMAÇÃO NATURAL ENTRE A AUTORIDADE PORTUÁRIA E OS USUÁRIOS, COM MENOS BUROCRACIA E MAIS AGILIDADE. TUDO ISSO LEVOU A UM CRESCIMENTO ACENTUADO NO PORTO.

EM OUTUBRO DE 2005 SE INICIAM AS OBRAS DA PORTONAVE S/A –TERMINAIS PORTUÁRIOS NAVEGANTES E EM 2006 SÃO FEITOS NOVOS TERMINAIS EM ITAJAÍ, COMO O DE TROCADEIRO LOCALIZADO NO ENCONTRO DOS RIOS ITAJAÍ MIRIM E ITAJAÍ-AÇÚ.

COM O PASSAR DOS ANOS NOVOS TERMINAIS SURGIRAM NO PORTO ORGANIZADO DE ITAJAÍ, O QUE AUMENTOU MUITO AS OPERAÇÕES. O CRESCIMENTO FOI GRADATIVO ATÉ O FINAL DE 2008, QUANDO, HOUE UMA GRANDE ENCHENTE OCASIONANDO NA DESTRUIÇÃO DO CAIS E ASSOREAMENTO DOS CANAIS DE ACESSO E BACIA DE EVOLUÇÃO, OCORREU, ENTÃO, UMA DRÁSTICA RETRAÇÃO NOS VOLUMES MOVIMENTADOS. SEP E PAC FINANCIAM A RECONSTRUÇÃO DO CAIS E OBRAS DE DRAGAGEM.

O PORTONAVE PASSOU A SER DURANTE ESSE PERÍODO IMPORTANTE ALIADA DO PORTO DE ITAJAÍ, GARANTINDO A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ.

QUANDO TUDO PARECIA DE RECUPERAR VEIO A NOVA ENCHENTE DE 2011 QUE APESAR DE CAUSAR MENOS DANOS QUE A ANTERIOR PREJUDICOU BASTANTE A ECONOMIA DO PORTO. HOJE ITAJAÍ OCUPA A 2º POSIÇÃO EM MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO BRASIL.



VISTA AÉREA DO PORTO DE NAVEGANTES (PORTONAVE).
FONTE: WWW.NAVEGANTES.SC.GOV.BR



VISTA AÉREA DO PORTO DE ITAJAÍ.
FONTE:
WWW.INFORMATIVODOSPORTOS.COM.BR